



Processos nºs 8.814-5/2019, 8.250-3/2020, 31-0/2019, 50-7/2019 e 11.699-8/2020 -
apensos
Interessada PREFEITURA MUNICIPAL DE ITIQUIRA
Assunto Contas anuais de governo do exercício de 2019
Leis nºs 1.023/2018 - LDO e 1.039/2018 - LOA
Relator Conselheiro Interino LUIZ HENRIQUE LIMA
Sessão de Julgamento 30-3-2021 – Tribunal Pleno (Por Videoconferência)

PARECER PRÉVIO Nº 17/2021 – TP

Resumo: PREFEITURA MUNICIPAL DE ITIQUIRA. CONTAS ANUAIS DE GOVERNO DO EXERCÍCIO DE 2019. PARECER PRÉVIO FAVORÁVEL À APROVAÇÃO. RECOMENDAÇÕES AO CHEFE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL.

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo nº **8.814-5/2019**.

A Secretaria de Controle Externo de Receita e Governo, após efetuar análise do processo das contas anuais, elaborou o relatório preliminar de auditoria, relacionando **4** (quatro) irregularidades.

A Secretaria de Controle Externo de Previdência também produziu relatório e apontou **2** (duas) irregularidade.

Após a notificação do gestor, e apresentação das justificativas, a equipe técnica manteve **2** (duas) irregularidades referentes a receita e governo e **2** (duas) referentes à previdência.

Pelo que consta dos autos, o município de Itiquira, no exercício de 2019, teve seu orçamento autorizado pela Lei Municipal nº 1.039/2018, que estimou a receita e fixou a despesa em **R\$ 77.957.000,00** (setenta e sete milhões, novecentos e cinquenta e sete mil reais), com autorização para abertura de créditos adicionais suplementares até o limite de **30%** da despesa fixada.

A seguir, o resultado da execução orçamentária: Programas de Governo - Previsão e Execução - sob a ótica do cumprimento das metas previstas na LOA e da realização de programas de governo e dos orçamentos (metas financeiras).



| Execução Orçamentária: Programas de Governo - Previsão e Execução | | | | | |
|--|--|-------------------------------|----------------------------------|-----------------------|----------------------|
| Cód. Progr | Descrição | Previsão Inicial (R\$) | Previsão Atualizada (R\$) | Execução (R\$) | (%) Exec/Prev |
| 0007 | ADMINISTRAÇÃO | 8.656.420,00 | 8.686.490,51 | 8.530.979,38 | 98,21 |
| 0008 | ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA | 1.690.000,00 | 1.650.677,82 | 1.619.421,85 | 98,10 |
| 0081 | ASSISTÊNCIA | 3.766.431,30 | 3.068.490,88 | 3.007.589,74 | 98,01 |
| 0001 | CÂMARA MUNICIPAL | 2.830.462,31 | 3.542.599,61 | 3.510.234,04 | 99,08 |
| 0063 | COMÉRCIO | 29.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 0048 | CULTURA | 426.000,00 | 203.803,26 | 201.494,84 | 98,86 |
| 0041 | EDUCAÇÃO DA CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS | 5.019.973,33 | 4.056.374,52 | 4.056.369,31 | 100,00 |
| 0049 | EDUCAÇÃO ESPECIAL | 4.439,28 | 283.985,69 | 283.985,69 | 100,00 |
| 0046 | EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS | 1.480.000,00 | 769.517,09 | 765.048,81 | 99,41 |
| 0051 | ENERGIA ELÉTRICA | 518.533,00 | 561.182,02 | 561.182,02 | 100,00 |
| 0042 | ENSINO FUNDAMENTAL | 13.047.662,98 | 14.649.175,38 | 14.458.974,74 | 98,70 |
| 0043 | ENSINO MÉDIO | 17.180,33 | 9.812,26 | 9.331,43 | 95,10 |
| 0044 | ENSINO SUPERIOR | 626.338,36 | 931.644,06 | 901.148,13 | 96,72 |
| 0045 | ENSINO SUPLETIVO | 531.850,18 | 511.990,28 | 511.990,28 | 100,00 |
| 0057 | HABITAÇÃO | 62.000,00 | 86,00 | 85,96 | 99,95 |
| 0009 | PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL | 1.005.500,00 | 956.570,87 | 903.195,13 | 94,42 |
| 0082 | PREVIDÊNCIA | 2.950.000,00 | 3.426.000,00 | 2.978.551,53 | 86,94 |
| 0001 | PROCESSO LEGISLATIVO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 0015 | PRODUÇÃO ANIMAL | 30.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 0014 | PRODUÇÃO VEGETAL | 110.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 0084 | PROGRAMA DE FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO | 779.570,00 | 793.818,00 | 793.779,58 | 99,99 |
| 0083 | PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL | 55.000,00 | 22.875,00 | 22.875,00 | 100,00 |
| 0000 | PROGRAMAS ESPECIAIS | 1.224.084,83 | 1.170.258,17 | 1.162.174,22 | 99,30 |
| 0018 | PROMOÇÃO E EXTENSÃO RURAL | 815.000,00 | 843.235,59 | 831.571,85 | 98,61 |
| 0077 | PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE | 175.000,00 | 285.101,93 | 285.056,50 | 99,98 |
| 0100 | RECURSOS DE ITIQUIRA CONSTRUINDO LARES | 50.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 0099 | RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 1.807.630,00 | 1.281.630,00 | 0,00 | 0,00 |



| | | | | | |
|--------------|-------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--------------|
| 0076 | SANEAMENTO | 1.320.210,00 | 723.748,71 | 720.228,48 | 99,51 |
| 0075 | SAÚDE | 14.962.505,10 | 17.565.619,71 | 17.406.892,28 | 99,09 |
| 0060 | SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA | 468.000,00 | 428.306,22 | 426.049,94 | 99,47 |
| 0088 | TRANSPORTE RODOVIÁRIO | 6.353.219,00 | 4.693.287,60 | 4.545.194,64 | 96,84 |
| 0065 | TURISMO | 1.165.000,00 | 1.208.800,48 | 1.193.418,62 | 98,72 |
| 0058 | URBANISMO | 5.979.990,00 | 5.631.918,34 | 5.592.522,81 | 99,30 |
| TOTAL | | 77.957.000,00 | 77.957.000,00 | 75.279.346,80 | 96,56 |

As receitas orçamentárias efetivamente arrecadadas pelo Município, no exercício de 2019, exceto intraorçamentárias, totalizaram o valor de **R\$ 75.326.964,82** (setenta e cinco milhões, trezentos e vinte e seis mil, novecentos e sessenta e quatro reais e oitenta e dois centavos), conforme se observa do seguinte demonstrativo do resultado da arrecadação orçamentária, por subcategoria econômica da receita:

| Origens dos Recursos | Valor previsto R\$ | Valor arrecadado R\$ | (%) da arrecadação sobre a previsão |
|---|---------------------------|-----------------------------|--|
| I - RECEITAS CORRENTES (Exceto Intra) | 83.263.511,29 | 82.845.694,96 | 99,49 |
| Receita de Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria | 9.512.964,00 | 11.789.085,66 | 123,92 |
| Receita de Contribuições | 2.126.310,00 | 2.229.180,09 | 104,83 |
| Receita Patrimonial | 321.351,70 | 231.352,30 | 71,99 |
| Receita Agropecuária | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Receita Industrial | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Receita de Serviços | 264.870,00 | 225.660,64 | 85,19 |
| Transferências Correntes | 70.982.218,59 | 68.328.188,26 | 96,26 |
| Outras Receitas Correntes | 55.797,00 | 42.228,01 | 75,68 |
| II - RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intra) | 1.328.154,00 | 1.014.445,66 | 76,38 |
| Operações de Crédito | 1.047,00 | 0,00 | 0,00 |
| Alienação de Bens | 20.940,00 | 0,00 | 0,00 |
| Amortização de Empréstimos | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Transferências de Capital | 1.306.167,00 | 1.014.445,66 | 77,66 |
| Outras Receitas de Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 |



| | | | |
|--|----------------------|----------------------|---------------|
| III - RECEITA BRUTA (Exceto Intra) | 84.591.665,29 | 83.860.140,62 | 99,13 |
| IV - DEDUÇÕES DA RECEITA | -9.343.595,29 | -8.533.175,80 | 91,32 |
| Deduções para o FUNDEB | -9.317.420,29 | -8.495.667,81 | 91,18 |
| Renúncias de Receita | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Deduções | -26.175,00 | -37.507,99 | 143,29 |
| IV - RECEITA LÍQUIDA (exceto Intraorçamentária) | 75.248.070,00 | 75.326.964,82 | 100,10 |
| V - Receita Corrente Intraorçamentária | 2.708.930,00 | 3.496.980,84 | 129,09 |
| VI - Receita de Capital Intraorçamentária | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL GERAL | 77.957.000,00 | 78.823.945,66 | 101,11 |

Comparando-se as receitas previstas com as receitas efetivamente arrecadadas, exceto intraorçamentárias, verifica-se **suficiência** na arrecadação no valor de **R\$ 78.894,82** (setenta e oito mil, oitocentos e noventa e quatro reais e oitenta e dois centavos), correspondente a **0,10%** do valor previsto.

A receita tributária própria arrecadada foi de **R\$ 11.751.577,67** (onze milhões, setecentos e cinquenta e um mil, quinhentos e setenta e sete reais e sessenta e sete centavos).

| RECEITA TRIBUTÁRIA PRÓPRIA - RTP | VALOR (R\$) | % sobre total própria |
|---|----------------------|------------------------------|
| Impostos, Taxas e Contribuições | 11.095.523,82 | 14,73 |
| IPTU | 171.979,98 | 0,23 |
| IRRF | 2.092.134,43 | 2,78 |
| ITBI | 4.314.625,95 | 5,73 |
| ISSQN | 4.208.184,35 | 5,59 |
| Simples Nacional | 0,00 | 0,00 |
| Taxas | 284.503,16 | 0,38 |
| Contribuição de Melhoria | 24.095,95 | 0,03 |
| Multas e Juros de Mora dos Tributos | 12.498,43 | 0,02 |
| Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa | 56.481,71 | 0,07 |
| Receita da Dívida Ativa Tributária | 587.073,71 | 0,78 |
| Deduções (-) | 0,00 | 0,00 |
| Total | 11.751.577,67 | 15,60 |

As despesas **empenhadas** pelo Município, no exercício de 2019, inclusive intraorçamentárias, totalizaram R\$ 75.279.346,80 (setenta e cinco milhões, duzentos e



setenta e nove mil, trezentos e quarenta e seis reais e oitenta centavos).

Comparando-se as receitas arrecadadas (**R\$ 73.310.977,41**) com as despesas empenhadas (**R\$ 72.300.795,27**), constata-se um resultado de execução orçamentária **superavitário** de **R\$ 1.010.182,14** (um milhão, dez mil, cento e oitenta e dois reais e catorze centavos), conforme fls. 34 e 35 do relatório do voto.

Não houve dívida consolidada líquida em 31-12-2019, conforme quadro abaixo.

| Descrição | Valor (R\$) |
|--|----------------------|
| DÍVIDA CONSOLIDADA – DC (I) | 1.360.172,11 |
| 1. Dívida Mobiliária | 0,00 |
| 2. Dívida Contratual | 1.360.172,11 |
| 2.1. Empréstimos | 305.164,95 |
| 2.1.1 Internos | 305.164,95 |
| 2.1.2 Externos | 0,00 |
| 2.2. Reestruturação da Dívida de Estados e Municípios | 0,00 |
| 2.3. Financiamentos | 855.105,05 |
| 2.3.1. Internos | 855.105,05 |
| 2.3.2. Externos | 0,00 |
| 2.4. Parcelamento e Renegociação de Dívidas | 199.902,11 |
| 2.4.1. De Tributos | 0,00 |
| 2.4.2. De Contribuições Previdenciárias | 199.902,11 |
| 2.4.3. De demais Contribuições Sociais | 0,00 |
| 2.4.4. Do FGTS | 0,00 |
| 2.4.5. Com Instituição Não financeira | 0,00 |
| 2.5. Demais Dívidas Contratuais | 0,00 |
| 3. Precatórios Posteriores a 5/5/2000 (inclusive) – Vencidos e Não Pagos | 0,00 |
| 4. Outras Dívidas | 0,00 |
| DEDUÇÕES (II) | 5.538.757,13 |
| 5. Disponibilidade de Caixa | 5.538.757,13 |
| 5.1. Disponibilidade de Caixa Bruta | 5.665.123,09 |
| 5.2. (-) Restos a Pagar Processados | 126.365,96 |
| 6. Demais Haveres | 0,00 |
| DÍV. CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) = (I - II) | -4.178.585,02 |



| | |
|---|---------------|
| Receita Corrente Líquida – RCL | 72.296.531,75 |
| % da DC sobre a RCL | 1,88 |
| % da DCL sobre a RCL | 0,00 |
| LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL: <120%> | 86.755.838,10 |
| OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC | |
| Precatórios Anteriores a 5/5/2000 | 0,00 |
| Precatórios Posteriores a 5/5/2000 (Não incluídos na DCL) | 2.054.794,43 |
| Passivo Atuarial - RPPS | 24.243.543,15 |
| Insuficiência Financeira | 0,00 |
| Depósitos consignações sem contrapartida | 135.014,27 |
| Restos a Pagar Não Processados | 2.177.002,55 |
| Antecipação da Receita Orçamentária - ARO | 0,00 |
| Dívida Contratual de PPP | 0,00 |

O Município **garantiu** recursos para a quitação das obrigações financeiras de curto prazo do exercício ao final de 2019 (art. 1º, § 1º, da LRF), incluindo os restos a pagar processados e não processados, tendo apresentado **disponibilidade** financeira no valor de **R\$ 3.041.316,87** (três milhões, quarenta e um mil, trezentos e dezesseis reais e oitenta e sete centavos).

Todavia, ao realizar a análise por fonte de recursos, a equipe técnica concluiu que houve insuficiência financeira para pagamento de restos a pagar nas fontes 00 e 02 no valor de **R\$ 370.831,33** (trezentos e setenta mil, oitocentos e trinta e um reais e trinta e três centavos). - **DC99**

Com referência aos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, o Município apresentou os seguintes resultados com despesas com pessoal:

RCL: R\$ 74.233.535,93

| Pessoal | Valor no Exercício R\$ | (%) RCL | (%) Limites Legais | Situação |
|-------------|---------------------------|---------|-----------------------|----------|
| Executivo | 36.403.263,26 | 49,04 | 54 | Regular |
| Legislativo | 2.066.375,89 | 2,78 | 6 | Regular |
| Município | 38.469.639,15 | 51,82 | 60 | Regular |



Conforme consta às fls. 49 e 50 do relatório do Relator, a despesa total com pessoal do Executivo Municipal foi equivalente a **49,04%** do total da Receita Corrente Líquida, **não ultrapassando** o limite de **54%** fixado na alínea “b” do inciso III do artigo 20 da Lei Complementar nº 101/2000.

Com referência aos limites constitucionais, constataram-se os seguintes resultados:

Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

| Receita Base - R\$ | Valor aplicado R\$ | (%) da aplicação sobre receita base | (%) Limite mínimo sobre receita base | Situação |
|--------------------|--------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|----------|
| 52.663.150,31 | 14.694.402,10 | 27,90 | 25 | Regular |

O Município aplicou, na manutenção e desenvolvimento do ensino, o equivalente a **27,90%** do total da receita resultante dos impostos, compreendida a proveniente das transferências estadual e federal, **atendendo** ao disposto no artigo 212 da Constituição Federal (CF).

Fundeb

| Receita Fundeb (incluindo rendimentos de aplicação financeira) R\$ | Valor aplicado R\$ | (%) Aplicado | (%) Limite mínimo | Situação |
|--|--------------------|--------------|-------------------|----------|
| 10.379.523,53 | 7.129.168,57 | 68,68 | 60 | Regular |

O Município aplicou, na valorização e remuneração do magistério da Educação Básica Pública, o equivalente a **68,68%** da receita base do Fundeb, **atendendo** ao disposto nos artigos 60, inciso XII, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT/CF) e 22 da Lei nº 11.494/2007.

Aplicação nas Ações e Serviços Públicos de Saúde (ADCT da CF)

| Receita Base R\$ | Valor aplicado R\$ | (%) da aplicação sobre receita base | (%) Limite mínimo sobre receita base | Situação |
|------------------|--------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|----------|
| 51.854.038,56 | 12.236.983,25 | 23,60 | 15 | Regular |



O Município aplicou, nas ações e nos serviços públicos de saúde, o equivalente a **23,60%** do produto da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156 e dos recursos de que trata o artigo 158, alínea “b” do inciso I, e § 3º do artigo 159, todos da Constituição Federal, nos termos do inciso III do artigo 77 do ADCT/CF, que estabelece o mínimo de **15%**.

Repasse ao Poder Legislativo

| Receita Base 2018 R\$ | Valor Repassado R\$ | (%) sobre a receita base | (%) Limite máximo | Situação |
|--------------------------|------------------------|-----------------------------|----------------------|----------|
| 54.327.947,69 | 3.542.600,02 | 6,52 | 7 | Regular |

O Poder Executivo repassou para o Poder Legislativo o valor de **R\$ 3.542.600,02** (três milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, seiscentos reais e dois centavos), correspondente a **6,52%** da receita base referente ao exercício de 2018, **assegurando** assim o cumprimento do limite máximo estabelecido no art. 29-A da CF.

Os repasses ao Poder Legislativo não foram inferiores à proporção estabelecida na LOA (art. 29-A, § 2º, inciso III, CF).

Os repasses ao Poder Legislativo ocorreram até o dia 20 (vinte) de cada mês (art. 29-A, § 2º, inciso II, CF).

Pela análise dos autos, observa-se também que:

Foram realizadas audiências públicas durante os processos de elaboração e de discussão da LDO e LOA (art. 48, parágrafo único, da LRF).

A avaliação do cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre está sendo tratada em processo de representação de natureza interna nº 8.729-7/2020.

O Ministério Público de Contas, por meio do Parecer nº 181/2021, da lavra do Procurador de Contas Dr. Getúlio Velasco Moreira Filho, opinou pela emissão de *parecer prévio favorável* à aprovação das contas anuais de governo da Prefeitura Municipal de Itiquira, exercício de 2019, sob a gestão do Sr. Humberto Bortolini, com recomendações.

Por tudo o mais que dos autos consta,



O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO, no uso da competência que lhe é atribuída pelos artigos 31, §§ 1º e 2º, 71 e 75 da Constituição Federal, artigos 47 e 210 da Constituição do Estado de Mato Grosso, c/c o artigo 56 da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), artigo 1º, inciso I, da Lei Complementar nº 269/2007 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso), artigo 29, inciso I, e artigo 176, § 3º, da Resolução nº 14/2007 (Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso), por unanimidade, de acordo com o Parecer nº 181/2021 do Ministério Público de Contas e acompanhando o voto do Relator, emite **PARECER PRÉVIO FAVORÁVEL** à aprovação das contas anuais de governo da Prefeitura Municipal de Itiquira, exercício de 2019, gestão do Sr. Humberto Bortolini, sendo contador o Sr. Ailton José da Rocha, inscrito no CRC/MT sob o nº 00514/O; ressaltando-se o fato de que a manifestação, ora exarada, baseia-se, exclusivamente, no exame de documentos de veracidade ideológica apenas presumida, uma vez que representam adequadamente a posição financeira, orçamentária e patrimonial dos atos e fatos registrados até 31-12-2019, bem como o resultado das operações de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade aplicados à Administração Pública – Lei Federal nº 4.320/1964 e Lei Complementar nº 101/2000; **recomendando** ao Chefe do Poder Executivo do Município de Itiquira que: **I)** assegure a suficiência financeira para fazer frente aos compromissos assumidos, de modo que haja disponibilidade para o pagamento das obrigações de curto prazo (restos a pagar processados e não processados) em todas as fontes de recursos; **II)** avalie os fatores que impediram o atingimento da meta de resultado primário previsto no Anexo de Metas Fiscais da LDO, bem como fixe novas metas que sejam compatíveis com a conjuntura econômica; **III)** examine providências para a compensação previdenciária dos valores devidos para a redução do déficit atuarial e seguinte diminuição da alíquota de custo especial; **IV)** realize o respectivo estudo de viabilidade orçamentária e financeira, a fim de verificar se todos os órgãos e poderes do Ente possuem capacidade de honrar com todo o plano estabelecido, garantindo, assim, a sua efetividade; e, **V)** reduza, na elaboração da próxima Lei Orçamentária, em conjunto com o Poder Legislativo, o percentual de autorização para a abertura de créditos adicionais suplementares para o máximo de 15% (quinze inteiros percentuais).

Por fim, determina, no âmbito do controle interno, as seguintes medidas:

1) arquivamento, nesta Corte, de cópia digitalizada dos autos conforme § 2º do artigo 180 da Resolução nº 14/2007 (Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso); e,



2) encaminhamento dos autos à Câmara Municipal, para cumprimento do disposto no § 2º do artigo 31 da Constituição Federal, dos incisos II e III do artigo 210 da Constituição do Estado e do artigo 181 da Resolução nº 14/2007 deste Tribunal.

Relatou a presente decisão o Conselheiro Interino LUIZ HENRIQUE LIMA (Portaria nº 011/2021).

Participaram da votação os Conselheiros GUILHERME ANTONIO MALUF, Presidente, ANTONIO JOAQUIM, JOSÉ CARLOS NOVELLI, VALTER ALBANO e DOMINGOS NETO e o Conselheiro Interino LUIZ CARLOS PEREIRA (Portaria nº 015/2020).

Presente, representando o Ministério Público de Contas, o Procurador-geral ALISSON CARVALHO DE ALENCAR.

Publique-se.

Sala das Sessões, 30 de março de 2021.

(assinaturas digitais disponíveis no endereço eletrônico: www.tce.mt.gov.br)

CONSELHEIRO GUILHERME ANTONIO MALUF
Presidente

LUIZ HENRIQUE LIMA – Relator
Conselheiro Interino

ALISSON CARVALHO DE ALENCAR
Procurador-geral de Contas